



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



A evasão de estudantes deficientes na Universidade Federal de Viçosa: Caracterização e Percepção Institucional

Universidade Federal de Viçosa

Nathália Dias Pereira Alves Oliveira/Mestranda/DED/UFV/nathaliadias@ufv.br; Maria das Dores Saraiva de Loreto/Orientadora/UFV/mdora@ufv.br
Palavras-chave: Deficiência, Educação, Evasão e Políticas Públicas.

Área Temática: Educação / Grande área: Ciências Humanas e Sociais / Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

A Lei 13.146/2015, que criou o Estatuto da Pessoa com Deficiência, considera como deficiente aquela pessoa que possui impedimento de longo prazo, de caráter físico, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com barreiras, pode dificultar sua participação integral e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2015).

Em âmbito nacional, existem inúmeras políticas públicas que visam a melhoria da qualidade de vida dos deficientes e, dentre elas, destaca-se a Política de Cotas, implementada pelo governo federal, no ano de 2012, através da Lei 12.711 e alterada pela Lei 13.409/2016, visando proporcionar o ingresso de pessoas com deficiência no ensino superior.

Pressupõe-se que as políticas educacionais devem proporcionar não apenas o ingresso, mas também a permanência dos estudantes nas universidades, mesmo em face aos obstáculos verificados à nível institucional, decorrentes de barreiras, que podem levar os estudantes a evadir-se do curso, da instituição ou, até mesmo, do ensino superior.

De acordo com Maciel, Cunha Júnior e Lima (2019), a evasão é um processo que possui várias compreensões, bem como diversas consequências, seja para a instituição e sociedade, como também para a vida dos envolvidos e seus familiares, justificando-se estudos nessa temática.

Objetivos

O trabalho teve como objetivo caracterizar o processo de evasão dos estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que ingressaram através da Política de Cotas para pessoas com deficiência, nos anos de 2018 e 2019, apontando a percepção de agentes executores da legislação acerca dos seus motivos.

Agradecimentos

À Diretoria de Registro Escolar da Universidade Federal de Viçosa pelo fornecimento dos dados dessa pesquisa, bem como aos agentes executores entrevistados, por suas percepções sobre o processo de evasão.

Metodologia

Metodologicamente, a pesquisa foi de natureza qualitativa e fez uso tanto de pesquisa bibliográfica e documental, quanto de entrevistas semiestruturadas junto aos agentes executores da Política de Cotas para deficientes da UFV.

Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que, dos 101 estudantes matriculados, através da política de cotas de deficientes, no período 2018/2019, no campus de Viçosa, 30,69% evadiram do curso que ingressaram ou da instituição.

Esse público era em sua maioria do sexo masculino (58,06%), matriculado em cursos da área de Exatas e Tecnológicas (38,70%) e o maior motivo da evasão foi o abandono do curso (48,38%).

Com relação à percepção dos agentes executores sobre esse processo de evasão, foram apontados alguns aspectos pessoais e institucionais.

Nos aspectos pessoais, foram citados a possível não adaptação ao curso, questões familiares, medos e inseguranças dentre outros. Já sobre os aspectos institucionais, foram citados: as dificuldades para se adequar às demandas da instituição, aos métodos adaptativos/acessibilidade, a dinâmica das aulas, entre outros.

Conclusões

Conclui-se sobre a necessidade de se ouvir os ex-estudantes, que abandonaram a instituição, na perspectiva de conseguir apontar o real motivo desse processo, o que se transformaria em um importante instrumento institucional no combate à evasão acadêmica.

Bibliografia

- BRASIL. **Lei 13.14, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 jul. 2015. Seção 1, p. 2.
- MACIEL, C. E.; CUNHA JUNIOR, M.; LIMA, T. S. A produção científica sobre permanência e evasão na educação superior no Brasil. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 45, p. 1-20, 2019.